

TANGARÁ DA SERRA

Três são presos acusados de roubo, tráfico e associação criminosa

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra realizou na madrugada de sábado, dia 12 de dezembro, a apreensão de quase 10 quilos de maconha. O fato aconteceu após a guarnição ter sido informada que quatro pessoas haviam realizado um roubo de um carro Cobalt, no Jardim Itália. Diante da situação, policiais iniciaram a busca e nas proximidades do Distrito de Progresso, efetuaram a prisão em flagrante de um homem que dirigia o veículo. Para a guarnição, o acusado confessou ter realizado o roubo,

e ainda afirmou que seu primo teria participado do crime, além de duas outras pessoas. O suspeito também contou para as autoridades policiais que seu primo estava o esperando em um viaduto nas proximidades da Serra Tapiapuã. A guarnição se dirigiu até o local e realizou a prisão do outro suspeito junto com sua esposa. O primeiro acusado detido ainda contou para os policiais que estava indo em Tangará buscar droga para levar até a cidade de Pontes e Lacerda. A guarnição se dirigiu até o a residência do segundo suspeito detido, onde encon-



Com acusados, polícia encontrou quase 10 quilos de maconha

trou dentro de uma mochila 13 tabletes de maconha, totalizando

mais de oito quilos de entorpecente. Os três envolvidos foram

encaminhados para a delegacia de polícia e deverão responder

por roubo, associação criminosa e tráfico de drogas.

CAMPO NOVO

Estelionatário aplica golpe do “Hospital do Câncer”



População da região deve ficar atenta para não cair no golpe

>> **Parecis Net**

Um estelionatário que se passa por um membro do Hospital do Câncer, está visitando empresas de Campo Novo do Parecis com o intuito de vender uma suposta rifa para ajudar a instituição. Mas

cuidado, é golp.

A notícia se espalhou rapidamente nas redes sociais e sabedora do golpe, a Polícia Civil do município realiza diligências para tentar capturar o estelionatário. Ele inclusive usa uma camisa personalizada da instituição.

Há informações que empresas já caíram no golpe, comprando cada rifa por R\$ 20,00.

Para quem receber a visita do “bom samaritano”, o telefone da Polícia Civil é (65) 3382-1110 ou (65) 3382-1190 (Polícia Militar).

Bandidos amarram reféns e roubam veículo em Campo Novo

>> **Parecis Net**

A Polícia Militar de Campo Novo do Parecis recuperou na manhã deste sábado, 12, um veículo roubado na noite de ontem, 11, por dois bandidos armados que fizeram dois idosos reféns.

Por volta das 21 horas de ontem, 11, dois bandidos em uma moto, surpreenderam dois

idosos na casa das vítimas no Centro da cidade e anunciaram o assalto. Violentos e armados com faca e arma de fogo, os bandidos o tempo todo com capacete para não serem identificados, pediam por ouro.

Na ação, os bandidos levaram relógios, celulares, calçados, R\$ 1.400 em dinheiro e na fuga, roubaram uma

pick-up Strada de uma das vítimas.

Na manhã deste sábado, 12, a PM localizou o veículo do roubo após receber a informação de que a pick-up estaria abandonada com os vidros abertos e a chave na ignição em uma avenida do Bairro Jardim das Palmeiras. Até o momento a polícia não tem pistas dos bandidos que cometeram o roubo.

JUÍNA

Índios entregam corpos dos jovens de Juína a Polícia Federal



Clima da população em Juína é de revoltav

>> **Top News**

Os corpos dos amigos Genes Moreira dos Santos Júnior, de 24 anos, e Marciano Cardoso Mendes, de 25, ambos moradores do bairro São José Operário da cidade de Juína, Mato Grosso, foram entregues na tarde de sábado, 12, as autoridades policiais. Os jovens estavam desaparecidos desde quarta-feira, onde foram sequestrados e mortos.

Depois de prestarem depoimentos a Polícia Federal, os indígenas se comprometeram a entregarem os corpos dos rapazes até às 12h deste sábado. Por volta das 11h, o líder indígena Dodoay entrou em contato por telefone informando que havia encontrado os rapazes mortos e que a polícia poderia buscá-los.

Um comboio foi formado e um forte aparato de segurança saiu de Juína com destino ao local onde estariam os índios e os corpos na BR-174 sentido Juína/Vilhena para realizar o translado. Além da Polícia Federal, estiveram no comboio, Policiais Militares da Força Tática, Policiais do Serviço de Inteligência da PM, Polícia Judiciária Civil, Politec, uma viatura da Funerária e imprensa local.

Os corpos dos rapazes estavam enrolados em uma lona preta e foi permitido apenas a aproximação da Polícia Federal, Politec e Funerária. Depois de entregues, todos retornaram para o município de Juína e os policiais decidiram utilizar outro caminho devido à manifestação de familiares e amigos que acontecia na entrada

da cidade, onde foram obstruídas a BR-174 e MT-170.

Apesar dos índios terem negado o assassinato dos jovens, há uma testemunha ocular do crime, um funcionário da Funai que deverá prestar depoimentos a PF. Em entrevista, o delegado da Polícia Federal, Hércules Ferreira Sodré, que está à frente das investigações, informou que pelo menos dois índios já foram identificados como autor do duplo assassinato e que nos próximos dias após a conclusão do inquérito policial irá representar pela prisão preventiva dos autores.

Ele ainda confirmou que realmente um funcionário da Funai presenciou a morte de um dos jovens que foi morto a tiros no meio da BR.